

# CARTA MENSAL

WEALTH MANAGEMENT

Novembro-2019

Visão do Economista.....	02
Comentário do Gestor.....	03
Indicadores do Mercado.....	04
Estratégia de Alocação.....	05

## Visão do Economista

### ***Economia Internacional***

A grande preocupação derivada da guerra comercial EUA e China é a saúde econômica de cada um. Infelizmente quando se tem ânimo no encaminhamento de soluções para essa disputa, o Congresso americano cria tensão em torno dos direitos humanos em Hong Kong e o presidente Donald Trump insinua um acordo somente pós eleições americanas.

O reflexo de saúde de qualquer economia é a criação de empregos e isso os EUA estão esbanjando e surpreendendo os mercados internacionais, apesar dos indícios de encaminhamento para uma recessão. Em novembro houve geração de 266 mil empregos, com taxa de desemprego em 3,5%, além de ganho de 3,1% na média de hora trabalhada e revisão em alta dos empregos gerados em outubro e setembro. Isso reforça a política do FED para a taxa de juros, que assumiu período de monitoramento das medidas adotadas e supõe nível adequado para a política monetária.

Destaque para o PMI de Serviços da China que subiu para 53,1 pontos em novembro ante 51,1 em outubro, com novos negócios e quantidade de novos pedidos recebidos do exterior registrando aumento acentuado e acelerado. Contudo, em outubro as importações de produtos americanos pela China caíram 17%.

### ***Economia Nacional***

O Brasil está acelerando enquanto o mundo desacelera. A contribuição negativa do setor externo, que tirou 0,8% do PIB do 3º trimestre (3T19), reforça isso. As taxas de juros caem às mínimas históricas, impondo um novo padrão de juros ao país, o que coloca o investidor à procura de ativos de risco com retornos atrativos. Isso quer dizer que a taxa de câmbio também vai buscar um novo padrão, levando o BC a fazer uso das Reservas Internacionais com mais propriedade.

O crescimento do PIB do 3T19 de 0,6% sobre o 2T19 evidencia essa dinâmica, com boa ancoragem no consumo das famílias (0,8%) e Investimento (2,0%), neste caso inferior aos 3,0% do 2T19, mas afirmando a reação da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), apesar da alta taxa de ociosidade da indústria.

Mais um sinal positivo, a produção industrial iniciou o 4T19 bem, apresentando o terceiro mês consecutivo de alta ao fechar outubro com 0,8% sobre setembro, inspirando otimismo ao juntar-se ao desempenho positivo de 0,8% do setor observado no PIB do 3T19, mas baseado na atividade extrativa e de construção. Em outubro, no entanto, o fator positivo esteve relacionado aos bens duráveis (1,3%) e semiduráveis / não duráveis (1,0%).

A conquista de novos negócios levou o PMI de Serviços a 51,2 em outubro, mas cedeu a 50,9 em novembro por conta de uma demanda frágil e dificuldades econômicas. Contudo, em mais um fator positivo, o grau de otimismo para 12 meses atingiu uma alta recorde para 3 meses.

## Comentário do Gestor

A **economia mundial** tem crescimento previsto de 3,0% no ano em 2019 e de 3,4% no ano de 2020, ambos os anos com valores inferiores ao crescimento registrado em 2018 que ficou em 3,6%. As Economias avançadas têm crescimento previsto de 1,7% em 2019 e também em 2020, valores ligeiramente inferiores aos 2,3% do crescimento observado em 2018, demonstrando que as economias avançadas estão com o crescimento em declínio em relação ao ano anterior e sua projeção é de que o crescimento se manterá no mesmo nível. Ao analisarmos os mercados emergentes e economias em desenvolvimento, a previsão de crescimento é de 3,9% para 2019, enquanto que em 2018 o crescimento foi de 4,5%, demonstrando que esses mercados tiveram uma desaceleração em seu crescimento, a projeção para 2020 para este grupo de países é de 4,6%, demonstrando um certo otimismo no crescimento destas economias. Os dados são do FMI World Economic Outlook.

Crescimento das Economias	2018	2019	2020
Global Economy	3,6%	3,0%	3,4%
Advanced Economies	2,3%	1,7%	1,7%
Emerging Markets & Developing Economies	4,5%	3,9%	4,8%

No **Brasil**, o Senado recebeu do ministro Paulo Guedes a agenda de reformas pós-previdência, o Plano Mais Brasil. O plano contém medidas que irão impactar melhorias no ajuste fiscal (despesas e receitas equilibradas; menos dívida; teto, previdência e descentralização de recursos; privatização e liberação de fundos) que deverão proporcionar mais recursos para investimentos. Também estão previstas medidas que impactem o crescimento sustentável (ambiente de negócios; segurança jurídica; menos juros, mais crédito; abertura comercial), o resultado destas medidas visa proporcionar mais empregos, e conseqüentemente o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

**No campo econômico brasileiro**, destacamos no relatório FOCUS de 06/dezembro/2019, a projeção de alguns indicadores importantes:

- **IPCA** – Inflação - A expectativa de variação do índice está em 3,84% para o fechamento de 2019, sendo que há 4 semanas a expectativa era uma inflação de 3,31%. Para o final de 2020 a previsão atual é de uma inflação de 3,60%, há 4 semanas a expectativa era 3,60%. Nas últimas 4 semanas a previsão do IPCA para 2019 aumentou 0,53%, enquanto que para 2020 ficou inalterada. A inflação continua sob controle e a expectativa continua abaixo da meta.
- **Taxa Selic** – Taxa de Juros - A previsão deste último relatório Focus indica que a taxa Selic deve fechar o ano de 2019 em 4,50%, enquanto que para o final de 2020 a expectativa é que encerre também em 4,50%, esses números indicam que o mercado continua acreditando que a taxa de juros fique em 4,5% por um tempo mais longo.
- **PIB** – Crescimento Econômico - A previsão do PIB para 2019 está em 1,10%, para o ano de 2020 a previsão é de uma alta de 2,24%. A expectativa de crescimento aumentou em relação ao relatório de 4 semanas atrás, quando a expectativa estava em 0,92% e 2,08% respectivamente, o mercado continua acreditando em uma melhora da atividade econômica.
- **Produção Industrial** – Crescimento Econômico - A expectativa da produção industrial para 2019 é uma queda de 0,70%, sendo que para o final de 2020 a previsão atual do Focus é de uma alta de 2,20%. Os números estimados pelo mercado apontam para um substancial aquecimento do comércio no próximo ano.

## Indicadores do Mercado

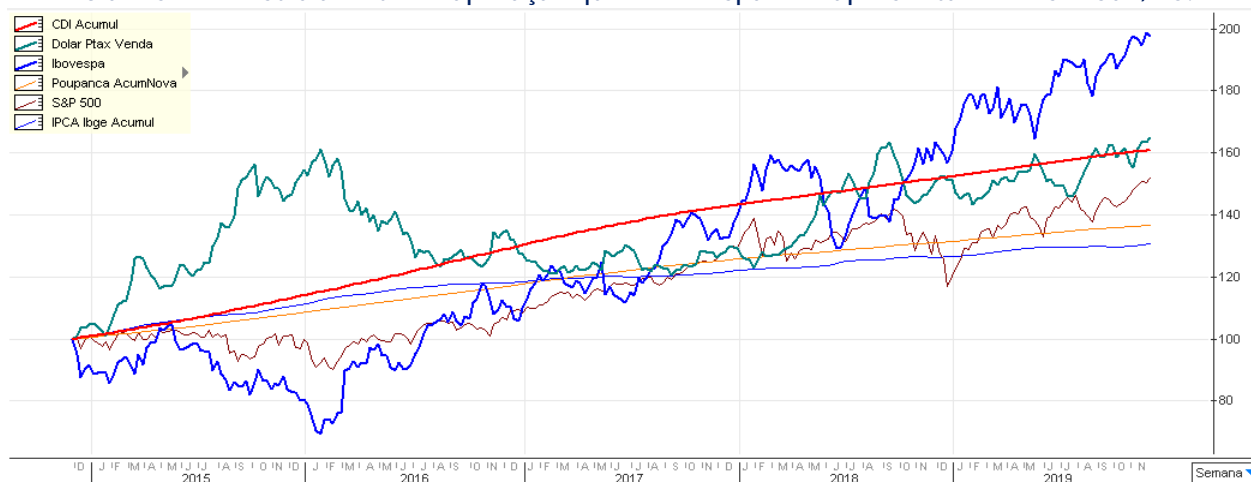
A evolução das aplicações financeiras no Brasil apresenta o Ibovespa como o melhor rendimento do ano com valorização de 23,15%, no mês anterior o Ibovespa apresentou uma alta de 0,95%. Segue quadro com informações de rentabilidade dos principais indicadores do mercado:

Categoria	Ativo	Retorno em 1 mês	Retorno em 2019	Retorno em 1 ano	Retorno em 3 anos	Retorno em 5 anos
<b>Bolsa USA</b>	<b>S&amp;P 500</b>	3,40	25,30	13,80	42,85	51,92
<b>Bolsa</b>	<b>Ibovespa</b>	0,95	23,15	20,93	74,83	97,78
<b>Câmbio</b>	<b>Dolar Ptax Venda</b>	5,49	9,01	9,34	24,36	64,99
<b>Juros</b>	<b>CDI</b>	0,38	5,57	6,09	24,88	60,95
-	<b>Poupanca (nova)</b>	0,29	3,96	4,35	16,91	36,83
<b>Inflação</b>	<b>IPCA</b>	0,51	3,12	3,27	10,47	30,57

Data Base: 30/11/2019

Fonte: Economática

O Gráfico de 5 anos demonstra a forte recuperação que o Ibovespa vem apresentando desde Jan/16:



O Patrimônio da Indústria de Fundos atingiu R\$ 5,354 trilhões conforme dados da ANBIMA, enquanto que o fluxo de recursos apresenta uma captação líquida positiva de R\$ 228 bilhões no ano de 2019 (até 05/dez):

Classe de Ativos	PL (R\$ bilhões)	Captação 2019 (R\$ bi)
Fundo de Renda Fixa	2.181	-3,9
Fundo Multimercado	1.153	57,4
Previdência	909	31,6
Fundo de Ações	441	67,5
FIP	283	9,0
FIDC	202	59,7
FII	106	Não divulgado
Off Shore	49	Não divulgado
ETF	25	7,5
Fundo Cambial	4	-0,8
<b>Total</b>	<b>5.354</b>	<b>228</b>

## Estratégia de Alocação

Como temos reportado nos últimos meses, continuamos moderadamente otimistas com o Brasil, sempre com atenção especial aos eventos políticos que podem gerar turbulências e impactos no cenário econômico. A economia global permanece relativamente positiva, os impactos negativos de um agravamento da “guerra comercial”, caso ocorram, poderão alterar o cenário mundial atual e provocar impactos no Brasil. O aumento dos investimentos em ações e multimercados continua sendo recomendado para os investidores com perfil de moderado a arrojado, e que buscam maior retorno no médio e longo prazo. Os comentários sobre investimentos continuam praticamente os mesmos:

**Segmento de renda fixa:** As taxas de juros são as mais baixas da história e nossa visão é que, neste nível de taxa as oportunidades de ganho estão abaixo dos padrões históricos e esse ambiente de juros mais baixos deve permanecer por um bom tempo. Hoje a taxa básica de juros (Selic) está em 4,5% a.a., valor este, muito inferior aos 12,95% a.a. (média praticada nos últimos 20 anos).

Para o segmento de **crédito privado**, o cenário se apresenta bastante promissor visto que o governo não tem financiado mais a economia privada como no passado. Nesse contexto aumenta o espaço de atuação dos agentes privados de financiamento. Um novo ciclo de crédito deverá impactar positivamente o consumo, que por sua vez contribuirá com os demais segmentos da economia.

No segmento de **multimercado**, consideramos existir oportunidades de geração de resultados positivos em função da extrema versatilidade dos gestores especialistas em juros, moedas, ações e commodities, atuando tanto no mercado local como no exterior. Nesta classe de ativos é possível que o gestor busque ganhos tanto com posições compradas ou vendidas, ampliando as oportunidades.

**Segmento de ações:** entendemos haver um cenário positivo para as ações no Brasil. A economia brasileira está se recuperando ainda que lentamente e as empresas em geral têm apresentado resultados mais robustos tanto nas vendas e na melhora das margens de lucro. Acreditamos que exista um potencial de valorização interessante no médio/longo prazo para o segmento de ações.

O segmento **imobiliário**, em especial os Fundos Imobiliários tiveram recentemente uma valorização relevante em suas cotas, antecipando o esperado crescimento da economia brasileira. Com boas perspectivas para a economia em um cenário de longo prazo, acreditamos que será possível obter ganhos em nichos específicos deste segmento.

No **exterior**, acreditamos que existam oportunidades pontuais e segmentadas, porém o momento requer bastante cautela. A tensão comercial entre EUA e China tem provocado redução no comércio internacional e a incerteza sobre sua evolução causa desconforto entre os investidores.

### Composição da Alocação Estratégica e Expectativas

	Caixa	Renda Fixa	Crédito Privado	Multimercado	Ações	Renda Imobiliária	Investimento Exterior
Expectativa		↓	↑	↑	↑	—	—
Conservador	-	65%	10%	10%	5%	5%	5%
Moderado	-	50%	10%	20%	10%	5%	5%
Dinâmico	-	30%	10%	25%	20%	5%	10%
Arrojado	-	15%	10%	30%	30%	5%	10%
	Cesta de Segurança		Cesta de Crescimento			Investimentos alternativos	

**Observação:** Estas carteiras são sugeridas e devem ser personalizadas de acordo com os objetivos e perfil exclusivo de cada cliente



**“Assessoria personalizada, segurança e otimização de resultados com renomados gestores”**

**Disclaimer:** Este relatório foi preparado pela área de Wealth Management da Planner Corretora de Valores S.A. por profissional qualificado e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas às mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas de fontes públicas, julgadas confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, são dadas sobre sua exatidão. Não nos responsabilizamos por quaisquer atos ou decisões tomadas com base neste relatório, nos eximindo de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores S.A.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3900 - 10º Andar – Itaim Bibi - CEP 04538-132 – São Paulo - SP – (11) 2172-2638